



ELE É O DEUS DOS RECOMEÇOS

Queridos irmãos e irmãs, o ano está aí à nossa frente com tantas coisas a fazer. Recomeçar costuma parecer como promessa de ano novo. Desejamos, confiantemente, que aos poucos as coisas possam ir voltando ao normal e o *ano engrene*. No entanto, pairam ainda muitas dúvidas e inquietações no coração de todos nós. O Ano novo, apesar de ser programável com tantos projetos e itinerários humanos, é sempre um mistério de Deus. *Para a Igreja, recomeçar é algo mais profundo: é caminho espiritual, conduzido pela providência.*

Os Padres da Igreja sabiam que a vida cristã não é linear. Há quedas, retomadas, decisões refeitas e conversões renovadas. Não por força humana, mas como resposta concreta à graça de Deus.

Basílio, Gregório e Agostinho nos lembram: não é o passado que define o cristão, mas a direção para onde ele decide caminhar novamente. Se quisermos progredir na vida temos sempre que recomeçar, reiniciar, retomar o caminho.

O chamado a recomeçar manifesta também o desejo de Deus de sempre oferecer à criatura humana uma oportunidade, uma chance. Aqui, porém, encontra-se o grande desafio, pois, infelizmente, a nossa tendência é recomeçar, sim, mas tudo do mesmo jeito, da forma como era antes. A tendência no ser humano à estagnação e à repetição. Temos medo da novidade, pois ela nos incomoda e, por isso, sempre a cronologia repetitiva.

Precisamos, a cada momento, sem descanso, nos reinventarmos, nos reelaborarmos. Portanto, superar o conformismo, comodismo, estagnação, o medo de realmente recomeçar.

Passar a vida fazendo photocópias, com medo da novidade e da diversidade. Eis os grandes riscos para a vida da comunidade. O resultado disso é uma Igreja extenuante, lesada, enfraquecida, apática e melancólica. Um Igreja que dispersa, não atrai.

Esperamos superar na mesmice. Às vezes o cansaço se deve ao fato de se fazer tudo do mesmo jeito, como antes. Não introduzir nem sequer uma pequena mudança. E em pouco tempo estamos nós sendo apenas meras máquinas repetitivas e a nossa atividade algo que dá tédio para si e para os outros.

O Deus que chama não quer meros repetidores, mas pessoas criativas, audazes, capazes de muita novidade: "Eis que faço novas todas as coisas!" (Ap 21,5; cf. Is 43,19). Recomeçar repetindo o superado e ultrapassado é não se sintonizar com o Deus que está sempre inventando novidades.

O tempo é dom — espaço onde Deus nos fala, nos provoca, nos desperta e nos cura. Esse novo ano é um convite: entrar no ritmo de Deus, que não é o da pressa, mas o da fidelidade.

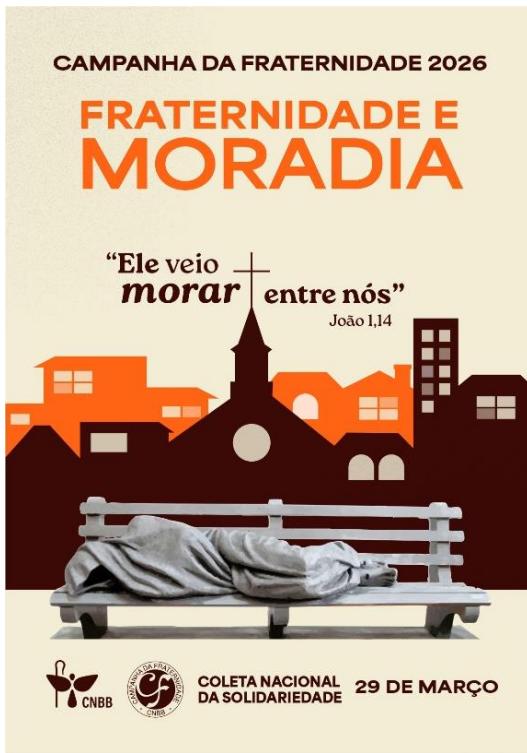
Talvez este seja o verdadeiro propósito: voltar-se para Deus, quantas vezes for necessário. Ao olhar o ano que passou muitos percebem feridas, perdas, promessas não cumpridas, medos que se arrastaram. Mas é justamente nesse ponto que a fé cristã se revela surpreendente: nada está perdido. O Deus que entrou na história como criança em Belém continua a entrar nos pequenos gestos de cada dia. *Ele é o Deus dos recomeços*, o Deus que transforma fracassos em sementes e esperas em horizontes. A história — pessoal ou coletiva — nunca está fechada enquanto Deus está nela.

Por isso, o Ano traz consigo uma responsabilidade espiritual: escolher como viver o tempo que se abre. Somos chamados a atravessar os dias com uma esperança ativa. É assim que o tempo se torna fecundo; é assim que o cotidiano ganha densidade e significado. Deus não nos convida a apenas esperar um ano melhor, mas a construir, com Ele, um ano mais humano.

Que este Ano seja vivido assim: com os pés firmes na terra e o coração atento ao Deus que faz novas todas as coisas. Que o tempo seja habitado com sabedoria. E que a história, que tantas vezes parece pesada, seja iluminada pela certeza de que o Senhor do tempo a conduz com amor, sempre!

A todos os nossos queridos paroquianos e paroquianas as nossas bênçãos para esse novo tempo!

Pes. P. Afonso e Jefferson



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

A Campanha da Fraternidade (CF) 2026 tem como tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), a iniciativa busca despertar a consciência sobre o direito à moradia digna como expressão concreta da fé cristã.

O assessor do Setor de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, explicou que a escolha do tema foi motivada por um pedido da Pastoral da Moradia e Favela e acolhida pelo Conselho Episcopal Pastoral da CNBB (Consep). O lema, segundo ele, ilumina teologicamente o debate, a partir do mistério da encarnação.

“Deus veio morar entre nós, e isso fundamenta a dimensão social da nossa fé. A Campanha da Fraternidade nos convida a construir aqui, entre nós, sinais do Reino de Deus, promovendo dignidade, especialmente nas realidades onde ela é negada”, afirmou.

Segundo o padre Jean, o Brasil enfrenta um déficit habitacional de 6 milhões de moradias, somado a um déficit qualitativo de 26 milhões de residências inadequadas – sem saneamento básico, com espaços superlotados ou estruturas precárias. “Essa realidade clama por conversão social e ações concretas que garantam um lar digno a todos”, pontuou.

A imagem escolhida para representar visualmente a Campanha foi desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da CNBB e traz elementos simbólicos que provocam reflexão. No centro, destaca-se a escultura “Cristo sem-teto”, criada por um artista católico canadense em 2012, Timothy Schmalz, após a experiência de ver um homem em situação de rua dormindo em um banco de parque, em Toronto.

A escultura, que tem réplicas em diversas cidades do mundo – inclusive no Brasil – mostra um homem coberto por um cobertor, com o rosto e as mãos escondidos, mas com os pés feridos, revelando ser Jesus. Há um espaço vazio no banco, convidando quem vê a se aproximar.

“A mensagem é clara: é preciso se aproximar para reconhecer o Cristo presente nas periferias e entre os empobrecidos. Deus habita nossas cidades, mas muitas vezes está escondido nos que mais sofrem”, explicou padre Jean.

O fundo do cartaz exibe a silhueta de uma cidade dividida por duas cores contrastantes – marrom e laranja – representando os paradoxos urbanos e sociais. Ao centro, uma igreja com uma cruz simboliza a presença da fé nesse contexto, chamada a ser sinal de esperança e transformação.

“O cartaz quer nos provocar à conversão: mudar o olhar, reconhecer o Cristo no irmão sem moradia, e assumir um compromisso pessoal, comunitário e social com a dignidade humana”, completou o assessor.

A Campanha da Fraternidade é realizada anualmente pela Igreja no Brasil durante a Quaresma, como caminho de conversão, solidariedade e compromisso social. Em 2026, ao voltar-se para a realidade da moradia, a Igreja convida todos a construir uma sociedade mais justa, onde ninguém seja excluído do direito de “morar com dignidade”. Seu gesto concreto, a Coleta Nacional da Solidariedade, acontecerá no dia 29 de março.

cnbb.org.br



ORAÇÃO DE FEVEREIRO

Nossa Senhora das Candeias, suplicamos vossa intercessão para que Cristo, fulgor eterno, ilumine nossas vidas. Em meio às sombras, quando a fé vacila e as incertezas nos cercam, clamamos vossa presença acoledora. Nas horas escuras, quando o desespero ameaça, rogamos que vossa chama nos guie, aquecendo nossos corações com esperança e ensinando-nos a confiar em Deus e a manter aceso o brilho da fé. Acendei em nós o fogo do amor divino para sermos testemunhas do Senhor mesmo nos momentos de tribulação, pois temos o conforto de vossa presença que nunca nos abandona. Com o coração grato e confiante, entregamos-vos nossas preces, certos de que, por vossa intercessão, seremos sempre iluminados pelo clarão eterno do nosso Salvador. Amém.

Frei Gabriel Vargas Dias Alves



“É O DÍZIMO, SENHOR, QUE NOS MOSTRA, COM CERTEZA, GRATIDÃO AO CRIADOR, COMPROMISSO NA IGREJA”

O refrão deste tradicional cântico católico sintetiza o que é ser dizimista para o cristão: uma expressão de sua fé e pertencimento à Igreja e que sustenta sua missão evangelizadora.

O ponto 6 do *Documento 106* da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – “O Dízimo na Comunidade de Fé – Orientações e Propostas” – detalha que “o dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização”.

É comum que ao falar de dízimo as pessoas pensem logo em dinheiro. Mas o dízimo é uma questão de fé, de compromisso com a comunidade. Por isso, é indispensável que os agentes da Pastoral do Dízimo não atrelam o dízimo à arrecadação de dinheiro. Para que uma pessoa permaneça dizimista é importante evangelizá-la, fazer com que entenda que o dízimo não é uma questão financeira, mas de fé, de compromisso com a comunidade. Neste aspecto, o cuidado com a linguagem é fundamental: Se falamos em ‘pagar o dízimo’, isso faz com que as pessoas pensem que estão como que pagando a mensalidade de um clube ou uma dívida. O dízimo não é pagamento de dívida, nem de taxas, é o gesto de um coração agradecido que dá uma contribuição a partir daquilo que recebe de Deus.

Outra recomendação do agente da Pastoral do Dízimo é que nunca se quebre o sigilo do quanto cada dizimista contribui. Também jamais se deve reclamar do valor que a pessoa deu, porque não sabemos de sua realidade de vida. Embora a palavra dízimo signifique a “décima parte” que os judeus davam de tudo o que colhiam da terra com o seu trabalho, nem o *Catecismo da Igreja Católica* nem o *Código de Direito Canônico* obrigam que essa “parte” seja exatamente 10% do salário do

fiel. Como se lê no ponto 10 do *Documento 106 da CNBB*, “a Igreja não estabelece como lei nenhum percentual pré-definido”, de modo que a quantia a ser dada no dízimo é uma decisão pessoal, iluminada pela Palavra de Deus e sensível às necessidades da Igreja e do próximo.

Por isso, a compreensão católica é diferente. Mais importante do que o valor, os 10%, é o que ele significa: o reconhecimento de que Deus é o Senhor de tudo. Nossa relação com Deus é de fé, não de troca. O dízimo é, portanto, um sinal de amor, gratidão e reconhecimento, não um pagamento por bênçãos. Quem comprehende isso não dá uma esmola a Deus, mas oferece um sinal concreto de que tudo o que tem vem Dele.

Neste ano esperamos esta consciência de fé dos nossos paroquianos e o sentimento de pertença à vida comunitária com os seus desafios, sem isso não podemos nem ser Igreja de verdade.

Pastoral do Dízimo

NÃO ESQUEÇA DE RENOVAR SUA CARTEIRINHA DO DÍZIMO -2026

CAMPANHA PINTURA EXTERNA DA IGREJA

INICIAREMOS A PINTURA PELO LADO EXTERNO DE NOSSA IGREJA

COMO COLABORAR:

Faça sua doação na secretaria de nossa paróquia;

Ou através do Pix seguindo as instruções abaixo:



Como fazer?

1. Acesse o Pix dentro do app do seu banco;
2. Selecione “pagar QR Code”;
3. Escaneie o QR Code e pronto.

PASCOM
PARÓQUIA SÃO JOSÉ BATISTA

**Paróquia São João Batista
Rudge Ramos-SBC**

AGENDA PAROQUIAL

02 DE FEVEREIRO	FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR E BÊNÇÃO DAS VELAS	20H- MATRIZ COM VENDA DE VELAS
03 DE FEVEREIRO	SÃO BRÁS E BÊNÇÃO DAS GARGANTAS	19H- MATRIZ
07 DE FEVEREIRO	REUNIÃO COM CPP SIMPLIFICADO	8H - SALA SÃO JOSÉ
07 DE FEVEREIRO	FESTA DAS INSCRIÇÕES: CATEQUESE DA CRISMA	14H ÀS 18H - SALA SÃO JOSÉ
07 DE FEVEREIRO	REUNIÃO COM PASTORAL DO BATISMO	17H 30- SALA SÃO JOSÉ
08 DE FEVEREIRO	FESTA DAS INSCRIÇÕES: CATEQUESE DA CRISMA	08H ÀS 12H - SALA SÃO JOSÉ
10 DE FEVEREIRO	REUNIÃO DO CONSELHO MISSIONÁRIO - COMIPA	20H- S. DA MEMÓRIA
11 DE FEVEREIRO	MISSA - DIA MUNDIAL DO ENFERMO (N. SRA. DE LOURDES)	19H- MATRIZ
14 DE FEVEREIRO	HORA SANTA COM O MINISTÉRIO GERAL PARA INÍCIO DO ANO	9H30 – NA IGREJA
14 DE FEVEREIRO	REBANHÃO DE CARNAVAL - FORÂNEO	MATRIZ BOA VIAGEM
14 DE FEVEREIRO	REUNIÃO COM COORDENAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS: CARIDADE, EQUIMOR, ANJOS NAS RUAS, VICENTINOS, MAT E PROMOÇÃO HUMANA	17H30 SALA SÃO JOSÉ
17 DE FEVEREIRO	CARNAVAL	MATRIZ FECHADA
18 DE FEVEREIRO	MISSA DE CINZAS - 2 MISSAS 7H E 19H	MATRIZ
20 DE FEVEREIRO	INÍCIO DAS MANHÃS PENITENCIAIS (SEXTAS)	7H – MATRIZ PREPARAR SÍMBOLOS
20 DE FEVEREIRO	INÍCIO DA VIA-SACRA NAS MISSAS DA QUARESMA	19H – MATRIZ
20 DE FEVEREIRO	REUNIÃO DO CLERO FORÂNIO	9H- PAR. SÃO PEDRO
21 DE FEVEREIRO	REUNIÃO CPP AMPLIADO - ASSEMBLEIA	08H SALA S. JOSÉ
24 DE FEVEREIRO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- PERPÉTUO SOC.
25 DE FEVEREIRO	REUNIÃO DO CAEP	20H-SALA DA MEMÓRIA
26 DE FEVEREIRO	REUNIÃO GERAL DO CLERO	SÃO JOSÉ - BAETA
27 DE FEVEREIRO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- SÃO JUDAS
28 DE FEVEREIRO	MISSÃO NOS PRÉDIOS	14H30- SETORES
28 DE FEVEREIRO	REUNIÃO COM P. DA ACOLHIDA	17H30 SALA S. JOSÉ
DIA 07 DE MARÇO	BINGO BENEFICENTE	14H SALÃO SÃO JOÃO



MUTIRÃO DE Confissões

Forania SBC Rudge Ramos

Arraste e confira! ➤

diocesesa.org.br f @ @

24 de Fevereiro, das 19h às 21h
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
 Rua Maria Adelaide Lima Quelhas, 550 - Jardim Olavo Bilac

27 de Fevereiro, das 19h às 21h
Paróquia São Judas Tadeu
 Rua Professor Alípio Correa Neto, 155 - Planalto

03 de Março, das 19h às 21h
Paróquia Menino Jesus
 Rua Haydee, 160 - Jordanópolis

06 de Março, das 19h às 21h
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
 Rua Flávio Fongaro, 126 - Vila Marlene

10 de Março, das 19h às 21h
Paróquia Santa Edwiges
 Rua Votorantim, 686 - Vila Vivaldi

17 de Março, das 19h às 21h
Paróquia São Pedro Apóstolo
 Rua da Fortuna, 13 - Taboão

20 de Março, das 19h às 21h
Santuário Nossa Senhora Aparecida
 Rua Xavier de Toledo, 190 Bairro Paulicéia

24 de Março, das 19h às 21h
Paróquia São João Batista
 Praça São João Batista, S/N Rudge Ramos

27 de Março, das 19h às 21h
Paróquia Santíssima Virgem
 Av. Lucas Nogueira Garcêz, s/nº Jardim do Mar

diocesesa.org.br f @ @

EXPEDIENTE:

Diretor / Responsável: Padre Paulo Afonso da Silva
 Colaboradores: Cristiane Cordeiro
 Layaut: Roger Romero
 Jornalista Responsável: Fernanda Minichello Manoel - MTB 92409/SP



PASCOM
 Região Rudge Ramos